



medeiros²
administração judicial

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

80º Relatório Mensal de Atividades
Competências: janeiro e fevereiro/2024

ÍNDICE

	Aspectos jurídicos Cronograma processual Últimos eventos relevantes
	Operação Estrutura societária Operação
	Funcionários
	Dados contábeis e informações financeiras Fluxo de caixa Balanço patrimonial Demonstração do resultado do exercício Índices de liquidez
	Endividamento Passivo total Passivo extraconcursal
	Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda
	Cumprimento do plano



INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005. A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF).

O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência. A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras de janeiro/2024 e fevereiro/2024, referente a CBG, com atraso em 15/03/2024 e 03/04/2024, respectivamente. As demonstrações contábeis de janeiro/2024 e fevereiro/2024 da BGSE, também foram disponibilizadas com atraso, consecutivamente em 01/04/2024 e 11/04/2024. Os questionamentos realizados no dia 09/04/2024, referente a CBG, foram respondidos com atraso em 17/04/2024. Os questionamentos pertinentes a BGSE, realizados no dia 22/04/2024, foram respondidos em 24/04/2024,

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br



- ✓ 10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial.
- ✓ 19/11/2015 - Deferimento da RJ.
- ✓ 25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O.
- ✓ 19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor.
- ✓ 03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ.
- ✓ 01/03/2016 - Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo.
- ✓ 19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.
- ✓ 19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital.
- ✓ 19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor.

- ✓ 29/05/2016 - AGC – Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo .
- ✓ 18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ.
- ✓ 19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ – AGC.
- ✓ 13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC .
- ✓ 03/03/2017 - Homologação do PRJ.
- ✓ 06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano.
- 🕒 Fim do prazo da Recuperação Judicial

ÚLTIMOS EVENTOS RELEVANTES

Evento 1709

Intimação dos credores trabalhistas relacionados no evento 1694 para formalização da escritura dos lotes destinados aos créditos superiores a R\$ 70.000,00.

Evento 1743

Decisão declarando o licenciamento do Loteamento Rincão do Cascalho pelo Poder Público, estando pronto para ser dacionado aos credores, conforme Termo de Recebimento de Obra nº 01/2023 e Licença de Operação nº 29/2023, expedidos pela Prefeitura Municipal de Portão/RS.

Evento 1783

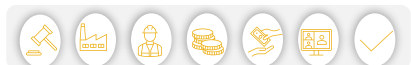
•Petição da Administração Judicial solicitando intimação da Recuperanda para dar cumprimento à decisão que determinou a indicação dos credores trabalhistas detentores de créditos superiores a R\$ 70.000,00, com discriminação dos lotes direcionados para cada um e para apresentar manifestação pormenorizada sobre os pontos relativos ao FGTS.

Evento 1808

Petição da Recuperanda solicitando (i) intimação dos credores recorrentes do agravo de instrumento nº 5222410-07.2022.8.21.7000 para procederem com lavratura das escrituras públicas; (ii) expedição de ofício à Caixa Econômica Federal para quitação dos créditos de FGTS dos credores com valores superiores a R\$ 70.000,00; e (iii) renovação da validação das certidões de quitação e cumprimento do PRJ expedidas nos eventos 690, 747 e 813.

Evento 1814

Petição da Administração Judicial concordando com os pedidos (i) e (ii) do evento 1808.

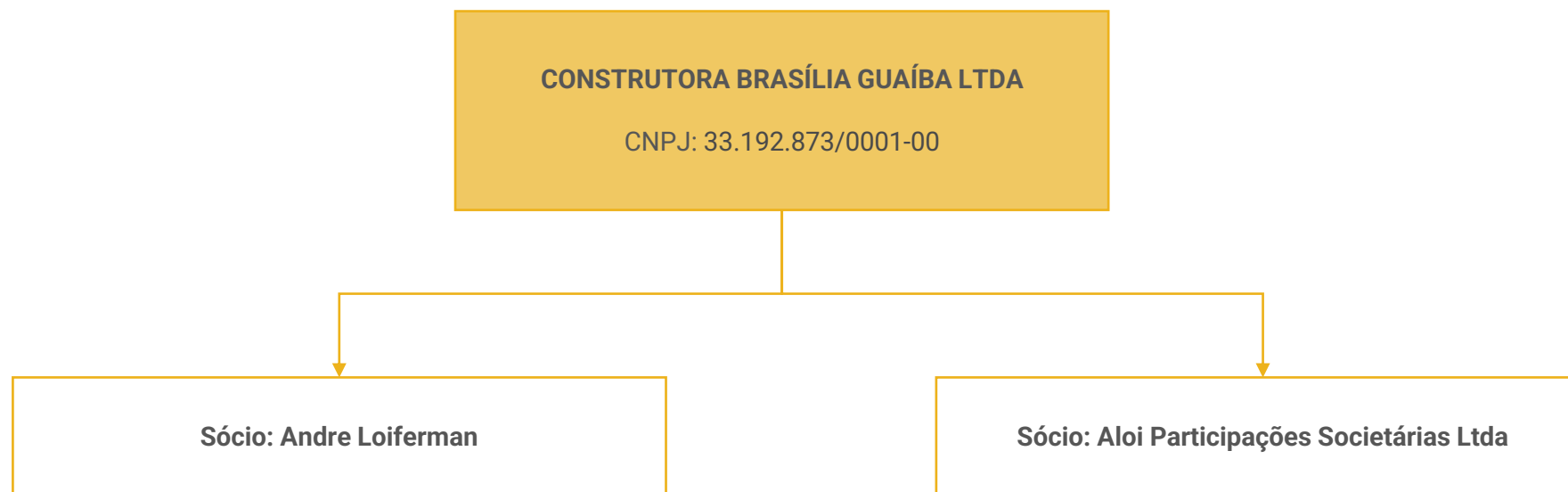




OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil e extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .

A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundárias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.





Nestes mais de 75 anos de existência, a empresa vem participando da execução de centenas de obras de grande porte, no Brasil e exterior. São termoeletricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplanagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, de avenidas e infraestrutura urbana. Além disso, a CBG possui uma subsidiária, denominada A BGSE Construções, com CNPJ nº 35.185.193/0001-87, ativo desde 15/10/2019. Conforme informações prestadas pela CBG, o faturamento da Companhia, está sendo direcionado para a BGSE. Além disso, foi noticiado que em janeiro/2022, houve transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

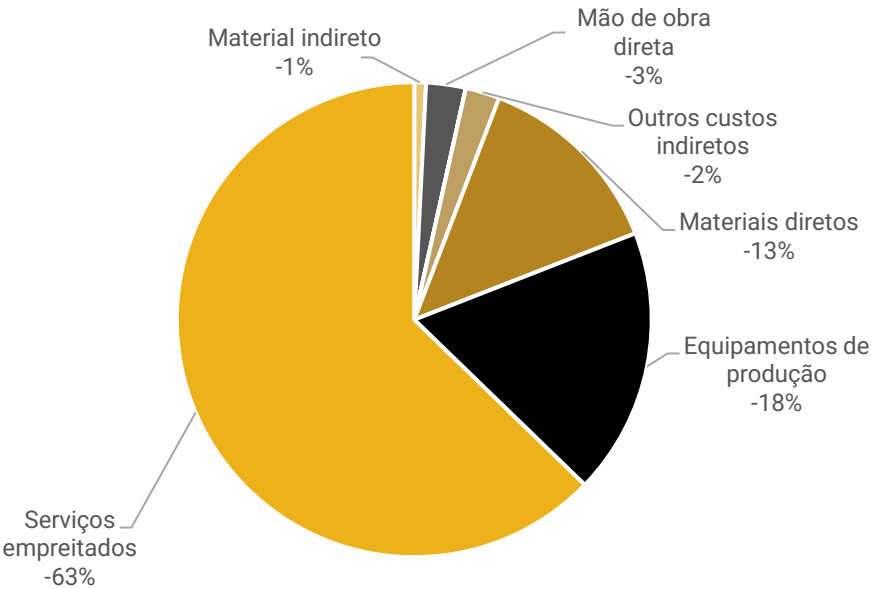
Obras de engenharia civil e extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE, somam R\$ 7 milhões, até o mês de fevereiro no ano de 2024.

Obras em andamento: as obras em andamento são do DAER em Ivorá e Tupanciretã, que estão sendo executadas pela BGSE. Na CBG, as movimentações são apenas de venda de pedra britada e aluguel de equipamento. Destaca-se que o aumento ou redução de receita em obras de construção civil verificados, não implicam em novos contratos e sim em medições de trabalho executados, que é a base do faturamento. De acordo com a Recuperanda, não há previsão para finalizar as obras. Segundo o relatado, pode levar até 2025, contudo, dependem de liberações de verbas pelo governo para dar andamento nos processos.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 5,8 milhões, até o mês de fevereiro no ano de 2024.

Distribuição dos custos de obras 2024



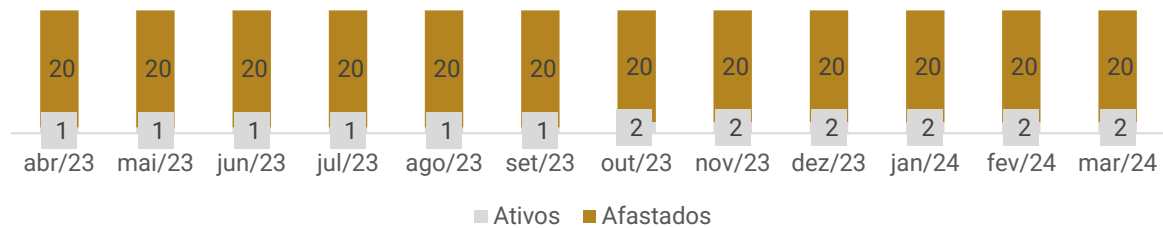


FUNCIONÁRIOS

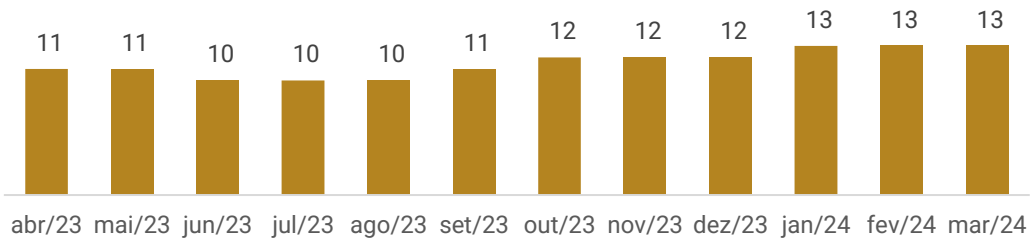
Em janeiro/2024, houve 01 admissão na BGSE, finalizando os períodos com 22 colaboradores na CBG e 13 na BGSE. Conforme relatado, todos os colaboradores são contratados pelo regime CLT, considerando que na CBG há 20 afastados. A empresa informou que os salários estão em dia, o INSS da BGSE foi adimplido por compensação e o da CBG será parcelado, sendo que as negociações já estão em andamento na transação fiscal. A Recuperanda explicou que estão aguardando o Ofício do juiz para autorizar as baixas do FGTS em atendimento ao Plano da RJ, para iniciar o parcelamento do FGTS junto a Caixa Econômica Federal.

Ainda, a BGSE possuía 11 subempreiteiros ao final de fevereiro, sendo eles Della Pasqua, Viapave, Avensi, Tatu Terraplenagem, VR Terraplanagem, Bento Leal, Conpasul, Lucca Favretto, Savio Rogerio, Roger Ravel e Sultepa.

Funcionários CBG



Funcionários BGSE



Distribuição de Cargos - CBG



Distribuição de Cargos - BGSE





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

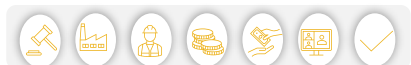
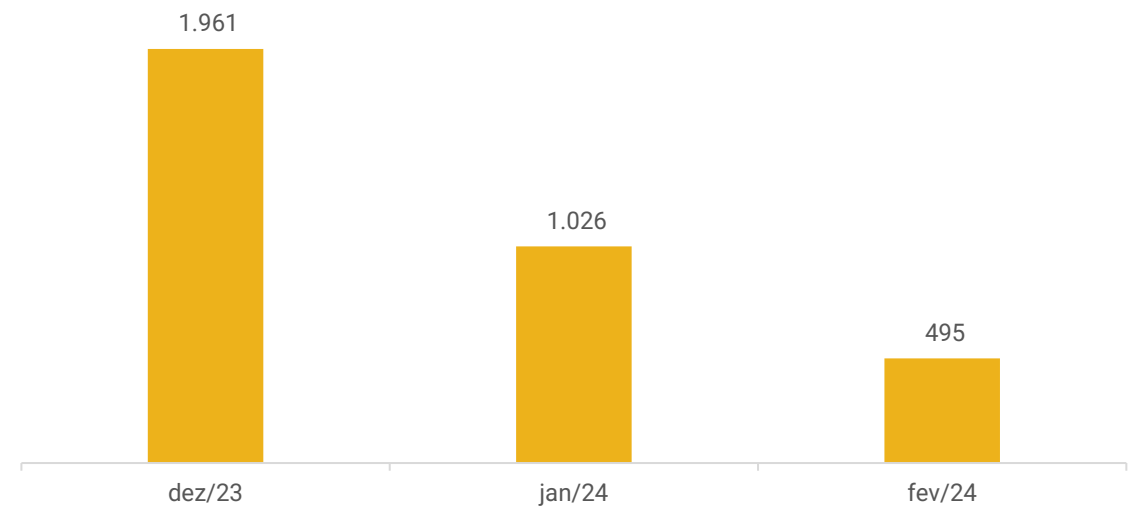
FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	dez/23	jan/24	fev/24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	253.708	231.837	175.660
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas	4	-	-
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-8.970	90.994	-13.800
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-147.370	-258.393	-130.154
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-97.943	-78.853	-20.398
(-) Pagamento a Credores	-11.889	-10.767	-12.735
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-	-725	-
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-29.107	-19.246	-29.540
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-3.383	-3.955	-3.360
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-585	-1.488	-
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-396	-396	-424
(-) Pagamento de Fundo de Garantia	-1.403	-655	-465
(-) Pagamento de Previdência Social	-	-	-9.517
(-) Pagamento Locações e Aluguéis	-1.320	-1.320	-1.412
(-) Pagamento de Seguros	-	-563	-
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-5.339	-4.539	-4.901
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	-3.185	-3.078	-5.508
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-1.985	-5.556	-2.620
(-) Pagamento Homologação Trabalhista	-19.436	-36.812	-28.964
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-5.635	-9.618	-17.022
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-1.331	-1.329	-1.336
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-3.313	-3.313	-3.313
(-) Pagamento Funcionários Credores da Recup. Judicial	-19.974	-	-
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-108.851	-117.775	-109.810
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-254	-240	-231
(-) Pagamento Juros e Multas	-	-	-2.667
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-109.105	-118.015	-112.708
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	109.125	117.080	112.177
(+/-) Recebimento/(pagamento) Ajuste de exercícios anteriores	-522	-	-
(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	108.603	117.080	112.177
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-502	-935	-531
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.462	1.961	1.026
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.961	1.026	495

Atividades Operacionais: em janeiro e fevereiro, os resultados operacionais foram negativos de R\$ 118 mil e R\$ 112,7 mil, principalmente, pelos pagamentos a fornecedores (R\$ 337,2 mil e R\$ 150,5 mil), amortização de credores trabalhistas da Recuperação Judicial (R\$ 36,8 mil e R\$ 28,9 mil) e serviços profissionais (R\$ 19,2 mil e R\$ 29,5 mil), respectivamente. Os fatores positivos foram, com recebimento de clientes de R\$ 231,8 mil em janeiro e de R\$ 175,6 mil em fevereiro, além de adiantamento a fornecedores de janeiro de R\$ 90,9 mil, ocasionado pelo recebimento de notas fiscais, referente a pagamentos efetuados de maneira antecipada, anteriormente.

Atividades de financiamento: o caixa dos períodos foi financiado, principalmente, dos aportes cedidos pela BGSE Construções, no valor líquido de R\$ 117 mil em janeiro e de R\$ 112,1 mil em fevereiro.

Destaca-se que o saldo ao final de fevereiro de R\$ 494,97, atesta o montante exposto em balancete e confere com a realidade da empresa. Ainda, os extratos bancários enviados, atestam os saldos contábeis.

Saldo em Caixa R\$





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL		dez/23	jan/24	fev/24
Ativo circulante		25.590.537	25.493.089	25.487.650
	Caixas e bancos	1.961	1.026	495
	Contas a receber	18.647.643	18.647.643	18.647.643
	Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
	Estoque	46.704	46.704	46.704
	Adiantamentos a terceiros	3.046.562	2.950.048	2.945.140
Ativo não circulante		24.771.973	25.053.582	25.629.550
	Depósitos judiciais	1.696.361	1.696.361	1.696.361
	Partes relacionadas	3.039.517	3.321.185	3.897.211
	Investimentos	20.021.490	20.021.490	20.021.490
	Imobilizado	14.605	14.546	14.488
Ativo total		50.362.511	50.546.671	51.117.200
BALANÇO PATRIMONIAL		dez/23	jan/24	fev/24
Passivo circulante		32.602.383	32.671.782	32.621.836
	Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
	Fornecedores	4.312.012	4.408.878	4.399.471
	Obrigações sociais e trabalhistas	14.248.400	14.255.735	14.256.354
	Provisões trabalhistas	9.434	10.630	11.704
	Obrigações fiscais	3.360.259	3.375.043	3.383.447
	Demais contas a pagar	5.836.115	5.798.303	5.769.339
	Parcelamentos	1.525.272	1.512.302	1.490.631
Passivo não circulante		14.048.210	14.445.667	15.133.871
	Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
	Fornecedores LP	132.040	132.040	132.040
	Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
	Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
	Parcelamentos impostos	1.170.442	1.169.153	1.169.153
	Partes relacionadas	6.321.573	6.720.320	7.408.524
Patrimônio líquido		3.711.919	3.429.222	3.361.493
	Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
	Prejuízos acumulados	-43.205.717	-41.117.431	-41.117.431
	Resultado do exercício em curso	2.088.285	-282.697	-350.426
Total do passivo		50.362.511	50.546.671	51.117.200

Contas a receber: os principais saldos a receber são de Secretaria do Tesouro Nacional (R\$ 17,7 milhões) que se trata de obra de porto no Pará, que foi desapropriado pela União a 32 anos; Corsan (R\$ 431,6 mil) referente a serviços prestados e que não foram recebidos; e Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 340,1 mil) decorrente de serviço realizado cujo reajuste, conforme contrato, não foi obedecido. Ambas as situações, estão em cobrança via judicial. O relatório de controle interno do contas a receber, não foi enviado.

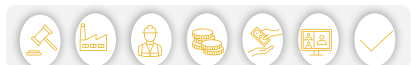
Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), o qual não foi informado previsão para faturamento.

Adiantamentos a Terceiros: compreende saldo de adiantamentos a fornecedores. Os períodos exibiram decréscimos sucessivos de R\$ 96,5 mil e R\$ 4,9 mil, decorrente do recebimentos de mercadorias e notas fiscais, pagos de maneira antecipada. As principais baixas foram dos fornecedores Sidinei Neubert (R\$ 107,2 mil) e Caldas Godoy (R\$ 15 mil). A CBG não possui relatório de controle dos adiantamentos, impossibilitando atestar o saldo nas demonstrações. A respeito da data estimada para a regularizar o saldo de R\$ 3 milhões, bem como o motivo para ainda não ter sido baixado, a Recuperanda afirmou que continua exigindo aos fornecedores a nota fiscal para baixa, inclusive na via judicial, como no caso da empresa Preconcretos. Ainda, destacou que há divergências a serem acertadas, sem data estimada para finalizar.

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto, principalmente, por saldos a pagar ao Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame ao Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). No passivo não circulante, estão alocados os valores a pagar de Finame ao Banco do Brasil (R\$ 2,5 milhões).

Fornecedores: engloba fornecedores (R\$ 3,2 milhões), subempreiteiros (R\$ 683,6 mil) e retenções contratuais (R\$ 469,2 mil). A principal variação ocorreu em janeiro, com aumento de 2%, ocasionado pelos fornecimentos a prazo, especialmente, pelo serviço prestado pelo Subempreiteiro Sidinei Neubert (R\$ 94,5 mil). A empresa não envia *aging list*, impossibilitando atestar o saldo contábil.

Demais contas a pagar: a rubrica e composta, em sua maioria, por saldos a pagar para DNIT (R\$ 3,6 milhões), multa do Ministério Público (R\$ 524 mil) e Engedal (R\$ 476,2 mil). Os períodos analisados apresentaram decréscimos de R\$ 37,8 mil e R\$ 28,9 mil, sucessivamente. Os principais responsáveis pelas variações, foram os pagamento realizados a CEEE, Sergio Luis Nunes e Solismar da Silva, que totalizaram, R\$ 26,8 mil em janeiro e R\$ 17,1 mil em fevereiro.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	dez/23	jan/24	fev/24	2024
Faturamento	253.708	231.837	175.660	407.497
Deduções sobre vendas	-12.928	-12.143	-9.943	-22.086
RECEITA LÍQUIDA	240.780	219.694	165.717	385.411
CUSTOS	-126.552	-315.818	-43.722	-359.539
CUSTOS DIRETOS	-3.557	-290.336	-20.640	-310.976
Materiais diretos	10.418	-43.100	-	-43.100
Mão de obra direta	-	-971	-228	-1.200
Serviços empreitados	-6.575	-12.175	-3.191	-15.366
Equipamentos de produção	-7.400	-234.089	-17.222	-251.311
CUSTOS INDIRETOS	-122.995	-25.482	-23.081	-48.563
Material indireto	-79.774	-1.161	-4.440	-5.601
Mão de obra indireta	-20.000	-222	-	-222
Outros custos indiretos	-23.221	-24.099	-18.641	-42.740
LUCRO BRUTO	114.228	-96.123	121.995	25.872
<i>Margem Bruta</i>	47%	-44%	74%	7%
DESPESAS	1.612.619	-186.574	-189.724	-376.297
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-3.283.181	-181.063	-186.952	-368.015
Despesas com pessoal	-9.845	-12.277	-11.950	-24.226
Ocupação, comunicação e energia	-2.717	-2.224	-2.189	-4.412
Serviços de terceiros	-159.828	-132.095	-136.310	-268.405
Despesas c/ veículos adm.	-3.077.507	-670	-802	-1.472
Outras despesas	-28.543	-29.044	-28.346	-57.390
Despesas não dedutíveis	-4.741	-4.754	-7.355	-12.109
EBITDA	4.923.207	-281.735	-66.439	-348.173
RESULTADO OPERACIONAL	1.846.526	-281.794	-66.497	-348.291
<i>Margem Operacional</i>	767%	-128%	-40%	-90%
EVENTOS FINANCEIROS	-119.679	-903	-1.231	-2.135
Despesas financeiras	-120.038	-942	-1.391	-2.333
Receitas financeiras	359	39	160	199
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-1.000	-4.606	-1.541	-6.146
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	5.016.478	-2	-	-2
RESULTADO	1.726.847	-282.697	-67.729	-350.426
<i>Margem Líquida</i>	717%	-129%	-41%	-91%

Faturamento: engloba receitas com venda de pedra britada de R\$ 81,8 mil em janeiro e de R\$ 25,6 mil em fevereiro, além locação de equipamento de britagem para a Planaterra de R\$ 150 mil, em cada período. As receitas exibiram decréscimos sucessivos de 9% e 24%, decorrente do menor volume de venda de pedra britada.

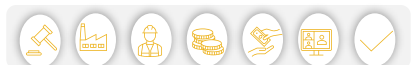
Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos incidentes sobre a receita.

Custos: contempla, em sua maior parte, material direto, equipamentos de produção e outros custos indiretos. Os custos aumentaram 150% em janeiro e reduziram 86% em fevereiro, especialmente, pelos montantes referente a equipamentos de produção. A CBG explicou que foi efetuado um acordo com o locador referente aos aluguéis de equipamentos das obras da BR-116 em janeiro, ocasionando as variações.

Despesas: engloba, principalmente, serviços de terceiros, outras despesas e despesa com pessoal. A principal variação ocorreu em janeiro, com decréscimo de 112%, motivado pelas despesas com veículos que ocorreram no mês anterior, decorrentes da depreciação anual de R\$ 3 milhões. Em janeiro, os principais serviços foram prestados por Fernando Guarany e Mousinho Peritos Contábeis (R\$ 17,1 mil), João Carlos e Fernando Scalzilli Adv. (R\$ 15 mil) e Flavio Luz e Advogados e Associados (R\$ 10,6 mil). Em fevereiro, os principais prestadores foram João Carlos e Fernando Scalzilli Adv. (R\$ 15 mil), Sind. Const. Infra Estrutura (R\$ 12 mil) referente a rateio de laudo Econômico- financeiro do processo do DNIT (R\$ 12 mil) e Flavio Luz e Advogados e Associados (R\$ 10,6 mil).

Resultado Financeiro: os períodos exibiram resultados financeiros negativos de R\$ 903,24 e R\$ 1.231,43, em janeiro e fevereiro, principalmente, pelos juros sobre tributos (R\$ 546,89 e R\$ 556,65), despesas bancárias (R\$ 240,00 e R\$ 231,20) e multas (R\$ 154,93 e R\$ 465,29), consecutivamente.

Resultado: janeiro e fevereiro exibiram prejuízos consecutivos de R\$ 282,6 mil e R\$ 67,7 mil, visto que as receitas não foram suficientes para suprir os custos e despesas da operação. O ano de 2024, acumula resultados negativos de R\$ 350,4 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	dez/23	jan/24	fev/24
(+) Recebimento de Clientes	1.129.260	8.482.202	4.204.136
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	38	8	1
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-36.184	-11.676	-20.605
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-1.537.039	-3.664.217	-5.038.938
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-23.320	-24.226	-21.148
(-) Pagamento a Credores	-	-2.963	-
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-5.194	-2.597	-2.597
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-67.370	-58.818	-55.910
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-19.331	-14.453	-13.874
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-10.727	-	-8.128
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-6.671	-5.914	-4.177
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-9.993	-9.676	-9.898
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-6.650	-6.650	-6.650
(-) Pagamento de Seguros	-939	-	-
(-) Pagamento tributos Municipais	-18.180	-	-30.163
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-	-	-5.099
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	-604	-1.209	-
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-435	-5.394	-1.108
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	-4.307	-280.895	-282.353
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-617.647	4.393.523	-1.296.513
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-3.730	-1.565	-1.504
(-) Pagamento Juros e Multas	-	-327	-29.490
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	-621.377	4.391.630	-1.327.507
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	1.054	4.900	15.718
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	1.054	4.900	15.718
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-490.463	-907.670	-686.268
(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	-490.463	-907.670	-686.268
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.110.786	3.488.860	-1.998.057
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.485.488	374.702	3.863.562
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	374.702	3.863.562	1.865.505

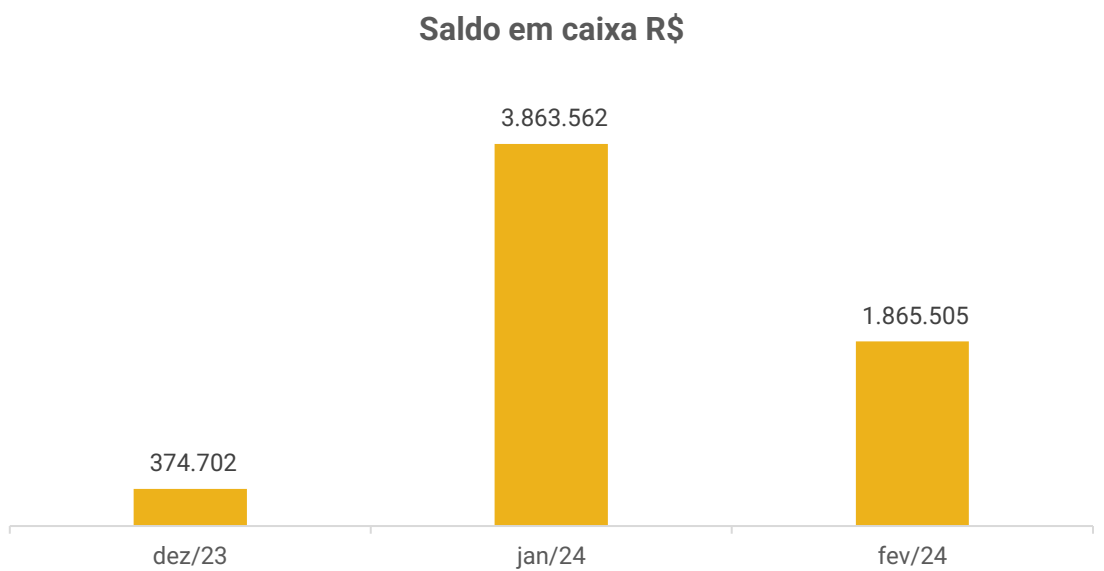
Atividade Operacional: em janeiro, o caixa operacional foi positivo de R\$ 4,3 milhões, especialmente, pelo recebimento de clientes (R\$ 8,4 milhões). Os principais montantes negativos foram com pagamento a fornecedores (R\$ 3,6 milhões) e amortização de parcelamentos tributários (R\$ 280,8 mil).

Em fevereiro, o resultado das atividades operacionais foi negativo de R\$ 1,3 milhão, principalmente, pelos pagamentos a fornecedores (R\$ 5 milhões), amortização de parcelamentos tributários (R\$ 282,3 mil) e remuneração à empregados (R\$ 55,9 mil). O principal fator positivo, foi com recebimento de clientes (R\$ 4,2 milhões).

Atividade de investimentos: engloba recebimentos líquidos de aplicações financeiras, que em janeiro foi de R\$ 4,9 mil e em fevereiro R\$ 15,7 mil.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG no total líquido de R\$ 907,6 mil em janeiro e de R\$ 686,2 mil em fevereiro.

O caixa líquido ao final dos períodos é de R\$ 1.865.504,89, que confere com o exposto em balancete, o que reflete a realidade da empresa.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/23	jan/24	fev/24
Ativo circulante	22.204.099	21.516.607	17.853.977
Disponível	320.538	804.497	95.826
Aplicação Financeira	54.164	3.059.065	1.769.679
Contas a receber	1.662.554	-	-
Serviços a faturar	6.942.897	4.399.467	2.715.149
Adiantamentos a terceiros	850.979	845.046	856.534
Demais contas e valores a receber	12.370.496	12.406.650	12.415.456
Despesas do exercício seguinte	2.471	1.882	1.333
Ativo não circulante	13.774.280	14.433.423	14.856.212
Partes relacionadas	3.905.058	4.815.900	5.504.318
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	9.569.222	9.317.523	9.051.895
Ativo total	35.978.378	35.950.030	32.710.189
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/23	jan/24	fev/24
Passivo circulante	12.444.963	11.658.715	8.260.913
Fornecedores	6.509.126	5.838.125	2.674.651
Obrigações sociais e trabalhistas	335.128	345.501	352.966
Obrigações fiscais	1.238.083	1.396.321	1.436.880
Provisões	401.429	401.429	401.429
Demais contas a pagar	604.163	601.200	601.200
Parcelamentos	3.357.034	3.076.140	2.793.787
Passivo não circulante	3.511.926	3.511.926	3.511.926
Parcelamentos impostos	3.511.926	3.511.926	3.511.926
Patrimônio líquido	20.021.490	20.779.389	20.937.351
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	-	5.148.215	5.148.215
Resultado do exercício em curso	5.011.490	621.174	779.136
Total do passivo	35.978.378	35.950.030	32.710.189

Contas a receber: os recebimentos do DAER (R\$ 1,6 milhão), ocasionaram a baixa total do saldo em janeiro.

Serviços a faturar: a rubrica é composta, unicamente, de saldos a faturar para o DAER (R\$ 1,6 milhão). Os novos faturamentos, referente a medições do DAER, resultaram nos decréscimos sucessivos de 37% e 38%, em janeiro e fevereiro.

Adiantamento a Terceiros: compreende saldo de adiantamentos a fornecedores (R\$ 856,5 mil). Em janeiro, o recebimento de notas fiscais e mercadorias, pagas de maneira adiantada, ocasionaram o decréscimo de 1%. Em fevereiro, os novos adiantamentos direcionados aos fornecedores, motivaram o aumento de 1%. Os principais saldos são de Softcont Serviços (R\$ 327,1 mil), Viapave Construtora (R\$ 185 mil) e JP Santa Lucia (R\$ 163,6 mil). Salienta-se que não foi disponibilizado o relatório de adiantamentos. Desta forma, não é possível atestar o saldo contabilizado.

Demais contas e valores a receber: engloba impostos a recuperar (R\$ 899,2 mil) e Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 11,5 milhões). A Recuperanda explicou que a quantia da Prefeitura de Cachoeirinha, está em cobrança com os advogados e se tratam de obras que foram feitas no governo anterior, o qual o prefeito foi afastado. Conforme informado, não há previsão para recebimento. Os créditos de impostos gerados, ocasionaram os acréscimos de R\$ 36,1 mil em janeiro e de R\$ 8,8 mil em fevereiro.

Fornecedores: compreende fornecedores (R\$ 357,6 mil), sub empreiteiros (R\$ 1,8 milhão) e retenções contratuais (R\$ 457,2 mil). Os pagamentos a subempreiteiros, ocasionaram os decréscimos de 10% e 54% em janeiro e fevereiro. Em meio aos principais pagamentos de fevereiro, mês que exibiu a maior variação, destacam-se os valores líquidos pagos aos sub empreiteiros Bento Leal (R\$ 1,7 milhão) e Della Pasqua Engenharia (R\$ 1,2 milhão). O relatório financeiro, de controle interno da empresa, não foi encaminhado. Desta forma, não é possível atestar o saldo contabilizado

Demais contas a pagar: compreende, Guaxe Construções (R\$ 600 mil) e Autônomos (R\$ 1,2 mil), que não exibiram movimentações significativas.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	dez/23	jan/24	fev/24	2024
Receita Bruta	-1.495.252	4.399.467	2.715.149	7.114.616
Deduções sobre vendas	4.621.681	-287.286	-163.103	-450.388
RECEITA LÍQUIDA	3.126.429	4.112.181	2.552.046	6.664.227
CUSTOS	-497.031	-3.317.222	-2.176.642	-5.493.863
CUSTOS DIRETOS	-445.795	-3.284.553	-2.074.670	-5.359.224
Materiais diretos	-702.274	-234.236	-497.973	-732.209
Mão de obra direta	-59.382	-93.145	-63.270	-156.415
Serviços empreitados	-2.554.078	-2.543.716	-1.114.168	-3.657.884
Equipamentos de produção	2.869.939	-413.456	-399.260	-812.716
CUSTOS INDIRETOS	-51.237	-32.669	-101.971	-134.640
Material indireto	-3.084	-60	-40.972	-41.032
Outros custos indiretos	-48.153	-32.609	-60.999	-93.607
LUCRO BRUTO	2.629.398	794.959	375.405	1.170.364
<i>Margem Bruta</i>	84%	19%	15%	18%
DESPESAS	-433.200	-173.785	-217.443	-391.228
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-232.876	-171.750	-199.353	-371.103
Despesas com pessoal	-53.681	-24.504	-53.802	-78.306
Ocupação, comunicação e energia	-9.636	-10.304	-10.482	-20.785
Serviços de terceiros	-124.151	-97.744	-102.793	-200.538
Despesas c/ veículos adm.	-7.248	-9.935	-7.811	-17.746
Viagens e representações	-547	-	(722,37)	-722
Outras despesas	-22.113	-14.819	-12.925	-27.743
Despesas não dedutíveis	-15.500	-14.444	-10.818	-25.263
EBITDA	5.302.216	888.786	441.673	1.330.460
RESULTADO OPERACIONAL	2.383.060	623.158	176.045	799.204
<i>Margem Operacional</i>	76%	15%	7%	12%
EVENTOS FINANCEIROS	-1.828	3.020	-16.976	-13.956
Despesas financeiras	-3.730	-1.893	-36.093	-37.986
Receitas financeiras	1.902	4.912	19.118	24.030
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-296	-5.004	-1.108	-6.112
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	-13.462	-51	-6	-57
Imposto de Renda e Contribu. Social S/L	-184.738	-	-	-
RESULTADO	2.196.198	621.174	157.962	779.136
<i>Margem Líquida</i>	70%	15%	6%	12%

Receita Bruta: o faturamento aumentou 394% em janeiro e reduziu 38% em fevereiro. As variações da receita em obras de construção civil verificados, não implicam em novos contratos e sim em medições de trabalho executados, que é a base do faturamento. As obras em andamento são de Ivorá e Tupanciretã.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente impostos sobre vendas de R\$ 287,2 mil em janeiro e de R\$ 163,1 mil em fevereiro.

Custos: em janeiro, os custos aumentaram 567%, decorrente dos equipamentos de produção, que apresentaram valor positivo no mês anterior. Em fevereiro, houve decréscimo de 34%, pela redução dos custos com serviços prestados. Contempla, principalmente, serviços empreitados (R\$ 2,5 milhões e R\$ 1,1 milhão), equipamentos de produção (R\$ 413,4 mil e R\$ 399,2 mil) e materiais diretos (R\$ 234,2 mil e R\$ 497,9 mil), respectivamente, nos períodos analisados.

Despesas: compreende, em sua maioria, sucessivamente em janeiro e fevereiro, serviço de terceiros (R\$ 97,7 mil e R\$ 102,7 mil) e despesa com pessoal (R\$ 24,5 mil e R\$ 53,8 mil). As despesas reduziram 60% em janeiro e aumentaram 25% em fevereiro motivado, principalmente, pelas despesas com pessoal e serviços de terceiros em ambos os períodos. As despesas citadas foram menores em janeiro, em virtude das férias de funcionários. Dentre os principais serviços prestados por terceiros em fevereiro, estão Glh Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 16 mil), Softcont Serviços (R\$ 15,8 mil), Schwambach Consultoria (R\$ 12,9 mil) e Geraldo Trevisan (R\$ 19,3 mil).

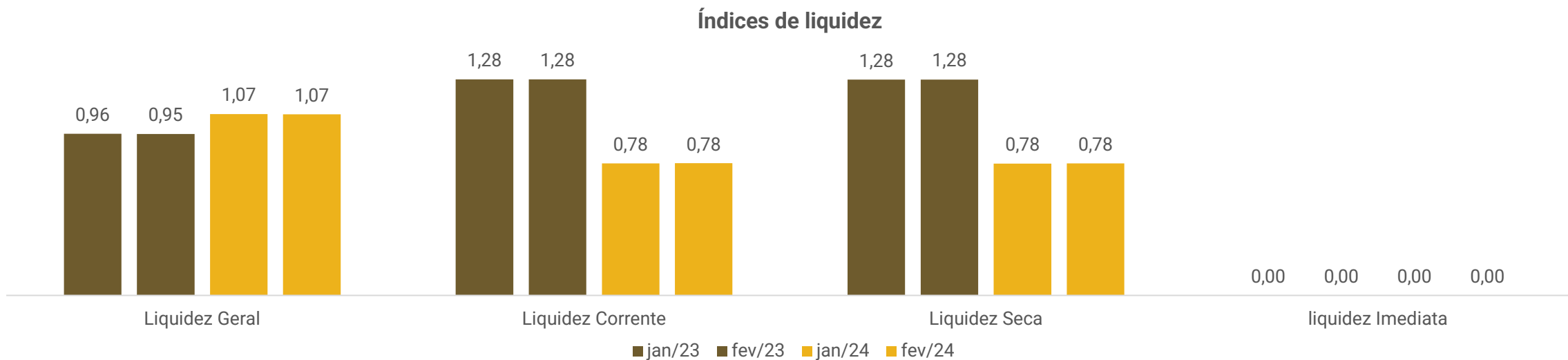
Resultado Financeiro: em janeiro o resultado financeiro foi positivo de R\$ 3.019,71, especialmente, pelos rendimentos sobre aplicações financeiras (R\$ 5 mil). Em fevereiro, o resultado financeiro foi negativo de R\$ 16.975,90, em sua maioria, pelos juros de mora (R\$ 29,4 mil) e IOF (R\$ 5 mil).

Resultado: os períodos apresentaram lucros sucessivos de R\$ 621.174,11 e R\$ 157.961,50, visto que as receitas foram suficientes para suprir os custos e despesas da operação. Em 2024, os resultados acumulados são positivos de R\$ 779.135,71.



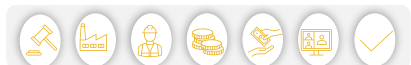


DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG



Os índices de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa em relação as suas dívidas de curto prazo, sendo esperados resultados superiores a 1.

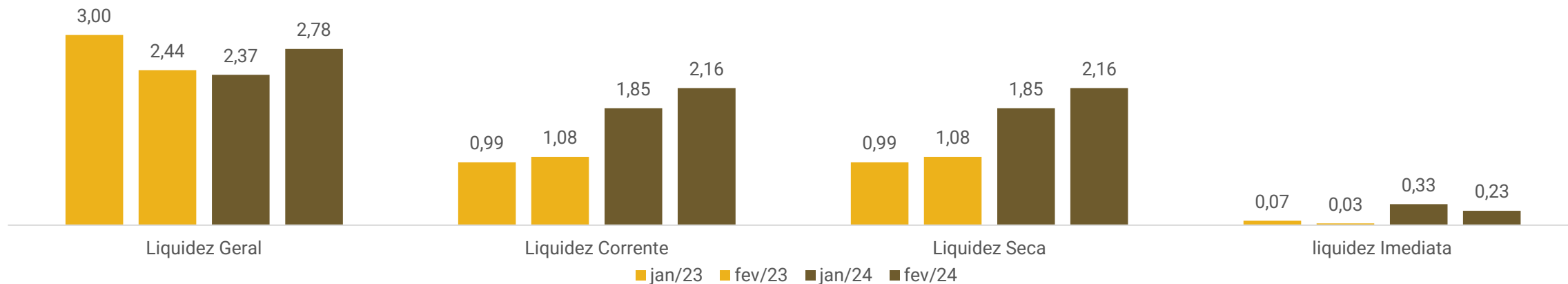
O índice de liquidez imediata, foi inferior à 1 em 2023 e 2024, mostrando que a empresa não tem capacidade de pagamento do passivo circulante, com as suas disponibilidades. O índices de liquidez corrente e seca, que avaliam a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo, com ativo circulante, mesmo desconsiderando os estoques, eram superiores à 1 em 2023, indicando que a Recuperanda perdeu capacidade de liquidação no decorrer dos períodos. Já a liquidez geral que pondera a capacidade de pagamento do endividamento total, com o ativo circulante e realizável a longo prazo, passou a atingir o resultado suficiente em 2024.





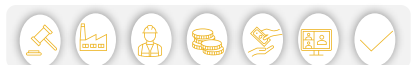
DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Índices de liquidez



Os índices de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa em relação as suas dívidas de curto prazo, sendo esperados resultados superiores a 1.

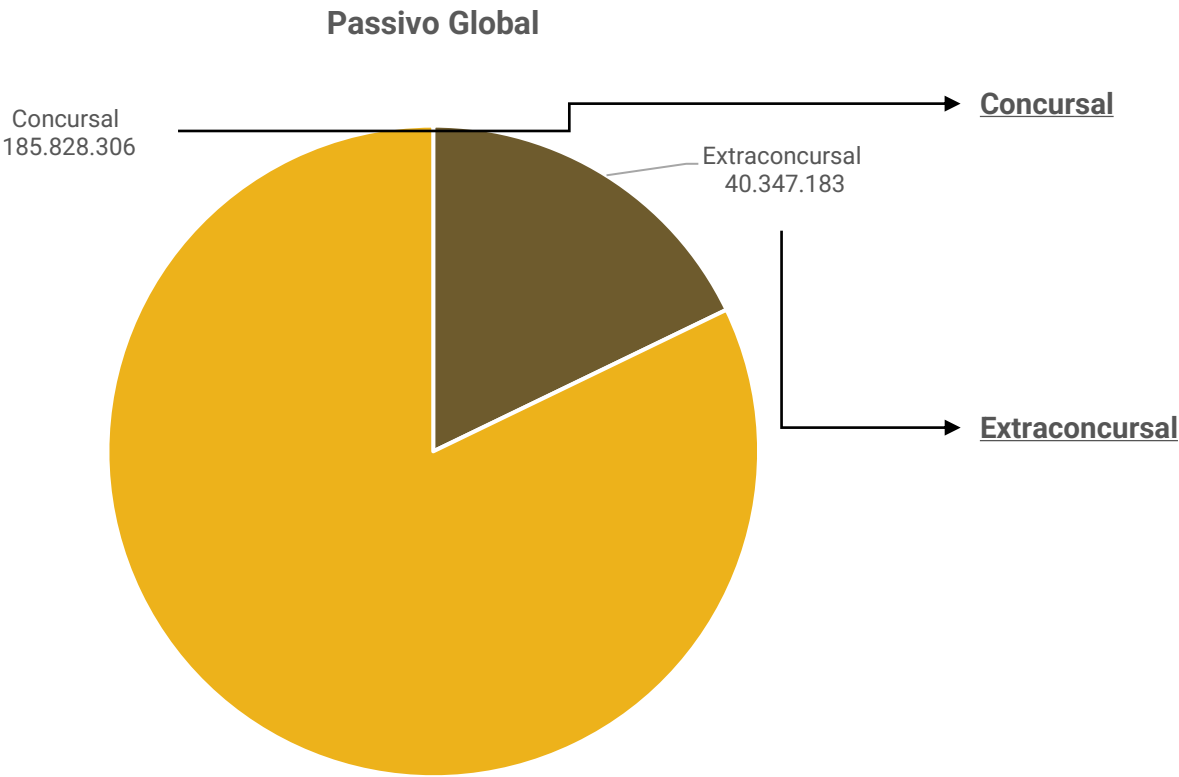
Em 2023 e 2024, a recuperanda apresentou índices de liquidez geral, acima de 1, demonstrando a capacidade de liquidação do passivo total, com seu ativo a curto e longo prazo. A liquidez corrente e seca, que medem a capacidade de pagamento do passivo circulante, com o ativo circulante, mesmo desconsiderado o saldo em estoque, passaram a exibir valores maiores que 01 em 2024. A liquidez imediata, que indica a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo com os valores das disponibilidades, foi insuficiente em 2023 e 2024. Em sua maioria, os índices exibiram melhora em 2024.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO TOTAL CBG

Passivo global R\$ 226,1 milhões.



Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total	% Valor total
ART. 83, VIII	1	0,10%	1.273.874	0,69%
Trabalhista	457	46,44%	18.774.471	10,10%
Garantia Real	4	0,41%	9.118.236	4,91%
Quirografário	381	38,72%	149.135.850	80,25%
Microempresa	141	14,33%	7.525.875	4,05%
Total	984	100%	185.828.306	100%

Em fevereiro/2024 o passivo extraconcursal somou R\$ 40,3 milhões, excluindo os valores *intercompany* a pagar para a BGSE (R\$ 5,5 milhões), André Loiferman (R\$ 1,2 milhão) e ALOI Participações (R\$ 616,4 mil). É composto, especialmente, obrigações sociais e trabalhistas, obrigações fiscais e instituições financeiras.

Destaca-se que em 30/12/2016, houve a cisão da CBG para a CBG –AP, transferindo os valores arrolados no processo de Recuperação Judicial, que serão baixados quando ocorrer o encerramento da Recuperação Judicial.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL



Obrigações sociais e trabalhistas: contempla, especialmente, saldos de INSS (R\$ 10,9 milhões), INSS Desoneração da folha de pagamento (R\$ 1,7 milhão) e FGTS (R\$ 1 milhão). Conforme relatado, estão aguardando liberação da Caixa Econômica Federal, para parcelamento do FGTS. O INSS acumula saldos em aberto, sem data prevista para negociação.

Obrigações tributárias: a Companhia não apresenta regularidade fiscal, visto que não realiza o pagamento integral dos tributos. A dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até fevereiro/2024, é de R\$ 9,3 milhões. Os principais saldos, do curto prazo, são de COFINS (R\$ 1,5 milhão), parcelamentos simplificados (R\$ 852,7 mil) e retenção de impostos (R\$ 763,2 mil). O longo prazo é composto por ISSQN (R\$ 2,6 milhões), parcelamentos (R\$ 1,1 milhão) e FGTS na Dívida Ativa (R\$ 578,5 mil). Os pagamentos expostos nas demonstrações dos períodos analisados, foram de impostos retidos, ICMS e parcelamentos. Quanto aos parcelamentos, possuem os simplificados, estaduais, PGFN e de IPTU do município de Portão/RS, que foi negociado em agosto/2020 e refere-se aos lotes que serão disponibilizados para pagamento da Classe Trabalhista acima de R\$ 70 mil, conforme plano de recuperação judicial.

Instituições financeiras: a dívida é composta por finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão), Caterpillar (R\$ 457,7 mil) e Banco Safra (R\$ 224,3 mil). Os últimos períodos não exibiram variações e a empresa não informou data prevista para negociação.

Demais contas a pagar: contempla saldos de outros credores, principalmente, DNIT (R\$ 3,6 milhões), Multa do Ministério Público (R\$ 524 mil) e Engedal Construtora (R\$ 476,2 mil). A Recuperanda não informou previsão para pagamento.

Provisões trabalhistas: engloba provisões trabalhistas de férias, décimo terceiro e encargos incidentes.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Em 12/04/2023, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras da Construtora Brasília Guaíba.

Inicialmente, a CBG informou que a operação diminuiu o ritmo, quando comparado ao final do ano passado. Não há repasse do mesmo volume de verbas, visto que as verbas liberadas estão sendo distribuídas entre outras obras, as quais não são de responsabilidade da Recuperanda. Conforme relatado, o governo Estadual está trabalhando para liberação de mais recursos. Sendo assim, essa é a maior dificuldade da CBG, atualmente. As obras em andamento são do DAER em Tupanciretã e Ivorá.

Nos últimos meses, a empresa gerou caixa com a sua subsidiária BGSE, devido à falta de certidões na CBG para participar de licitações e com a inadimplência tributária. Quanto a inadimplência de clientes, o representante da empresa explicou que referente às obras em andamento, houve atrasos no início do ano, mas está normalizado. Relativo aos clientes antigos, com saldos expressivos, a empresa tem expectativas de receber. Inclusive, pertinente ao cliente Corsan, se trata de um valor a receber de uma SCP que está em processo, e talvez o valor final seja maior que o saldo contábil de R\$ 431,6 mil.

De acordo com o explicado, o estoque de pedra britada exposto na contabilidade, é menor que a quantidade real. Estão providenciando o levantamento dos valores, para direcionar à Administração Judicial. Segundo o representante, o mesmo não foi ajustado pois acarretaria custos à empresa. Os fornecedores extraconcursais estão em dia, contudo, os tributos acumulam saldos em aberto. Quanto ao parcelamento do FGTS, ainda aguardam liberação. Os salários correntes estão sendo pagos em dia, bem como os encargos correntes. Quando questionada sobre o Plano de Recuperação Judicial, a empresa informou que o judiciário decidiu pelo pagamento dos credores trabalhistas, com os lotes construídos no município de Portão.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o Plano de Recuperação Judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registro de Imóveis de Portão. No dia 08/11/2023 a Administração Judicial visitou o local e conforme informado pelo engenheiro, a obra está finalizada. Estão trabalhando com a manutenção da limpeza e eventuais consertos por danos causados pela chuva. Ademais, no dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento, pela Prefeitura Municipal de Portão- RS.

Seguem imagens capturadas pela Administração Judicial em visita técnica do dia 08/11/2023:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Encaminhada em 05/06/2023



Encaminhada em 31/08/2022



Encaminhada em 31/08/2022



Encaminhada em 27/02/2023

Embora solicitado na elaboração deste relatório mensal de atividades, não foram disponibilizadas imagens atualizadas.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA EM 17/04/2024

❖ ERS348:



❖ ERS392:





CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal atualizado a pagar da recuperanda somava R\$ 185.828.306,36, sendo que deste montante 67% foi pago, 22% está a vencer e 11% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO				ATUALIZAÇÃO EM MARÇO/2024				
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR A PAGAR	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874,06	-	-	1.273.874,06	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.106.152,44	4.651.316,77	1.527.212,81	-	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	640.338,45	649.538,07	-	-	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG.
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.027.980,40	4.593.829,14	7.434.151,26	-	A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de 14 credores trabalhistas, contudo, considerando que o plano de loteamento não foi finalizado, esta Administração Judicial entende pertinente ter como quitados os créditos somente após a cessão definitiva.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.235,98	-	9.118.235,98	-	Ainda não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	542.723,49	423.120,82	169.792,77	-	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros: Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.034,67	-	3.084.000,00	39.178.034,67	O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao credor Banrisul S/A.
	Credores Financeiros: de Grande Valor	-	-	60.092.487,51	60.092.487,51	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos. Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Financeiros: Ordinários	-	-	4.295.573,77	4.295.573,77	-	-	
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	37.578.444,39	37.157.406,23	1.893,74	419.144,42	
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.585,98	4.364.585,98	-	-	
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767,39	210.619,06	98.173,84	1.676,67	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros, mas irá proceder com os cálculos de encargos e posterior pagamento da diferença. Assim, o valor em atraso contempla 58 parcelas de credores que não foram pagos e a correção monetária de todos os créditos.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.107,83	7.269.107,83	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				185.828.306,36	123.707.585,18	21.433.460,40	40.872.729,82	



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de janeiro e fevereiro/2024

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE JANEIRO 2024



ATIVO

	01- 2024	12/2023
CIRCULANTE		
Disponível	1.026,08	1.960,68
Contas a receber	18.647.643,10	18.647.643,10
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	46.703,92	46.703,92
Adiantamentos a Terceiros	2.950.047,79	3.046.561,50
	-	-
Total do ativo circulante	25.493.088,99	25.590.537,30
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.696.361,29	1.696.361,29
Partes relacionadas	3.321.184,51	3.039.517,30
Investimentos	20.021.489,75	20.021.489,75
Imobilizado	14.546,32	14.605,10
Total do ativo não circulante	25.053.581,87	24.771.973,44
TOTAL DO ATIVO	50.546.670,86	50.362.510,74

Handwritten signature in blue ink.

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE JANEIRO 2024



PASSIVO

	01- 2024	12-2022
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	4.408.877,72	4.312.012,04
Obrigações sociais e trabalhistas	14.255.735,40	14.248.399,52
Provisões Trabalhistas	10.629,83	9.434,45
Obrigações fiscais	3.375.043,37	3.360.259,34
Parcelamentos Simplificado	855.174,89	856.244,81
Parcelamentos Estaduais	417.996,26	419.324,90
Parcelamentos Municipais	15.887,99	19.200,83
Parcelamentos PGFN	223.242,86	230.501,64
Demais contas a pagar	5.798.302,92	5.836.114,66
Total do passivo circulante	32.671.781,70	32.602.382,65
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	132.039,73	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos PGFN	286.616,79	286.616,79
Parcelamentos Simplificado	882.535,82	883.825,45
Partes relacionadas	6.720.320,26	6.321.572,76
Total do passivo não circulante	14.445.667,41	14.048.209,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(41.117.431,45)	(43.205.716,66)
Resultado do Exercício em Curso	(282.696,80)	2.088.285,21
Total do patrimônio líquido	3.429.221,75	3.711.918,55
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.546.670,86	50.362.510,74

Handwritten signature and initials in blue ink.

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE JANEIRO 2024
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	01- 2024	12-2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	231.837,35	5.353.129,56
Tributos e deduções de vendas	(12.143,05)	(240.575,83)
Receita operacional líquida	219.694,30	5.112.553,73
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(315.817,57)	(1.655.720,95)
LUCRO BRUTO	(96.123,27)	3.456.832,78
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(181.063,17)	(5.662.838,21)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,58)	5.257.073,63
Despesas Tributárias	(4.605,54)	(54.024,23)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(281.793,56)	2.997.043,97
Receitas financeiras	38,58	277.979,26
Despesas financeiras	(941,82)	(1.186.738,02)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(282.696,80)	2.088.285,21
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(282.696,80)	2.088.285,21


Construtora Brasília Guaíba Ltda
Em Recuperação Judicial
André Loiferman CPF 354.259.200,59
Diretor Presidente


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE FEVEREIRO 2024



ATIVO

	02-2024	12/2023
CIRCULANTE		
Disponível	494,97	1.960,68
Contas a receber	18.647.643,10	18.647.643,10
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	46.703,92	46.703,92
Adiantamentos a Terceiros	2.945.140,29	3.046.561,50
	-	-
Total do ativo circulante	25.487.650,38	25.590.537,30
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.696.361,29	1.696.361,29
Partes relacionadas	3.897.211,38	3.039.517,30
Investimentos	20.021.489,75	20.021.489,75
Imobilizado	14.487,54	14.605,10
Total do ativo não circulante	25.629.549,96	24.771.973,44
TOTAL DO ATIVO	51.117.200,34	50.362.510,74

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE FEVEREIRO 2024



PASSIVO

	02-2024	12-2022
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	4.399.470,99	4.312.012,04
Obrigações sociais e trabalhistas	14.256.353,71	14.248.399,52
Provisões Trabalhistas	11.703,94	9.434,45
Obrigações fiscais	3.383.446,83	3.360.259,34
Parcelamentos Simplificado	852.793,55	856.244,81
Parcelamentos Estaduais	416.659,81	419.324,90
Parcelamentos Municipais	12.575,15	19.200,83
Parcelamentos PGFN	208.602,60	230.501,64
Demais contas a pagar	5.769.339,15	5.836.114,66
Total do passivo circulante	32.621.836,19	32.602.382,65
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	132.039,73	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos PGFN	286.616,79	286.616,79
Parcelamentos Simplificado	882.535,82	883.825,45
Partes relacionadas	7.408.523,97	6.321.572,76
Total do passivo não circulante	15.133.871,12	14.048.209,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(41.117.431,45)	(43.205.716,66)
Resultado do Exercício em Curso	(350.425,52)	2.088.285,21
Total do patrimônio líquido	3.361.493,03	3.711.918,55
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.117.200,34	50.362.510,74

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE FEVEREIRO 2024
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	02-2024	12-2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	407.497,12	5.353.129,56
Tributos e deduções de vendas	(22.086,24)	(240.575,83)
Receita operacional líquida	385.410,88	5.112.553,73
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(359.539,11)	(1.655.720,95)
LUCRO BRUTO	25.871,77	3.456.832,78
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(368.014,99)	(5.662.838,21)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,58)	5.257.073,63
Despesas Tributárias	(6.146,05)	(54.024,23)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(348.290,85)	2.997.043,97
Receitas financeiras	198,60	277.979,26
Despesas financeiras	(2.333,27)	(1.186.738,02)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(350.425,52)	2.088.285,21
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(350.425,52)	2.088.285,21


Construtora Brasília Guaíba Ltda
Em Recuperação Judicial
André Loiferman CPF 354.259.200,59
Diretor Presidente


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE FEVEREIRO



ATIVO

CIRCULANTE

	02-2024	12-2023
Disponível	1.865.504,89	371.310,11
Contas a Receber	-	1.662.553,99
Serviços a Faturar	2.715.149,00	6.942.897,22
Adiantamento a Terceiros	856.533,87	850.978,51
Demais Valores a Receber	12.415.455,88	12.370.496,29
Despesas do Exercício Seguinte	1.333,41	2.470,73
Total do ativo circulante	17.853.977,05	22.200.706,85

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Partes Relacionadas	5.504.317,71	3.905.058,05
Investimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	9.051.894,54	9.569.221,80

Total do ativo não circulante

TOTAL DO ATIVO

14.856.212,25	13.774.279,85
32.710.189,30	35.974.986,70

h

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE FEVEREIRO



PASSIVO

	02-2024	12-2023
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.674.651,48	6.509.125,75
Obrigações Sociais e Trabalhistas	352.965,55	331.736,31
Obrigações Fiscais	1.436.880,32	1.238.083,23
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	401.428,63	401.428,63
Parcelamento de Tributos	2.793.786,59	3.357.034,37
Demais Contas a Pagar	601.200,00	604.162,74
Total do Passivo circulante	8.260.912,57	12.441.571,03
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Partes Relacionadas	-	-
Parcelamento de Tributos	3.511.925,92	3.511.925,92
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo	3.511.925,92	3.511.925,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	5.148.215,20	0,00
Lucro do Exercício	779.135,61	5.011.489,75
Total do patrimônio líquido	20.937.350,81	20.021.489,75
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.710.189,30	35.974.986,70

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE FEVEREIRO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	02-2024	12-2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.114.615,80	59.979.201,84
Tributos e deduções de vendas	(450.388,35)	(3.781.231,14)
Receita operacional líquida	6.664.227,45	56.197.970,70
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(5.493.863,49)	(44.466.706,84)
LUCRO BRUTO	1.170.363,96	11.731.263,86
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(371.103,35)	(2.617.476,57)
Outras receitas (despesas) operacionais	(57,09)	(683.533,67)
Despesas Tributárias	(6.111,72)	(14.969,93)
Receitas financeiras	24.029,99	83.241,76
Despesas financeiras	(37.986,18)	(1.237.518,78)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	779.135,61	7.261.006,67
Imposto de Renda e Contrib. Social	0,00	(2.249.516,92)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	779.135,61	5.011.489,75


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59

Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE JANEIRO



ATIVO

CIRCULANTE

	01- 2024	12-2023
Disponível	3.863.562,00	371.310,11
Contas a Receber	-	1.662.553,99
Serviços a Faturar	4.399.466,80	6.942.897,22
Adiantamento a Terceiros	845.046,46	850.978,51
Demais Valores a Receber	12.406.649,63	12.370.496,29
Despesas do Exercício Seguinte	1.882,46	2.470,73
Total do ativo circulante	21.516.607,35	22.200.706,85

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Partes Relacionadas	4.815.900,18	3.905.058,05
Investimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	9.317.522,57	9.569.221,80

Total do ativo não circulante

TOTAL DO ATIVO

14.433.422,75	13.774.279,85
35.950.030,10	35.974.986,70

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE JANEIRO



PASSIVO

CIRCULANTE

	01- 2024	12-2023
Fornecedores	5.838.125,16	6.509.125,75
Obrigações Sociais e Trabalhistas	345.500,77	331.736,31
Obrigações Fiscais	1.396.320,72	1.238.083,23
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	401.428,63	401.428,63
Parcelamento de Tributos	3.076.139,59	3.357.034,37
Demais Contas a Pagar	601.200,00	604.162,74

Total do Passivo circulante

11.658.714,87 12.441.571,03

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Partes Relacionadas	-	-
Parcelamento de Tributos	3.511.925,92	3.511.925,92

Total do Passivo Exigível a Longo Prazo

3.511.925,92 3.511.925,92

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	5.148.215,20	0,00
Lucro do Exercício	621.174,11	5.011.489,75
Total do patrimônio líquido	20.779.389,31	20.021.489,75

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

35.950.030,10 35.974.986,70

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE JANEIRO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	01- 2024	12-2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.399.466,80	59.979.201,84
Tributos e deduções de vendas	(287.285,82)	(3.781.231,14)
Receita operacional líquida	4.112.180,98	56.197.970,70
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(3.317.221,71)	(44.466.706,84)
LUCRO BRUTO	794.959,27	11.731.263,86
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(171.749,95)	(2.617.476,57)
Outras receitas (despesas) operacionais	(50,89)	(683.533,67)
Despesas Tributárias	(5.004,03)	(14.969,93)
Receitas financeiras	4.912,40	83.241,76
Despesas financeiras	(1.892,69)	(1.237.518,78)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	621.174,11	7.261.006,67
Imposto de Renda e Contrib. Social	0,00	(2.249.516,92)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	621.174,11	5.011.489,75


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716